



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEDA-SE

15.03.2021

**REQUERIMENTO Nº 1056/VIII 2ª - AC**

**ASSUNTO: Inclusão na RTP Internacional de programas informativos com a participação das comunidades portuguesas e seus representantes**

**Apresentado por: DEPUTADO CARLOS LUÍS do Partido Socialista**

*Exposição de motivos*

A RTP Internacional, criada na década de 90, constituiu o primeiro canal global em língua portuguesa, desempenhando um papel fundamental de aproximação e união das comunidades portuguesas espalhadas pelos cinco continentes e de expansão da nossa língua e cultura além fronteiras.

Na base do lançamento e expansão da RTP Internacional esteve, sem dúvida, a importância que a língua portuguesa assume no mundo contemporâneo e o seu reconhecimento como factor de identificação cultural e aproximação dos portugueses espalhados pelos quatro cantos do mundo com as suas origens.

Hoje, com uma emissão de 24 horas por dia e uma grelha de programação generalista dirigida aos cerca de 200 milhões de falantes em língua portuguesa, pertencentes a todos os estratos etários, a RTP Internacional afirmou-se como

um canal de televisão de qualidade ao serviço das comunidades portuguesas em particular, e dos falantes da língua portuguesa em geral.

No plano da programação a aposta da RTP Internacional vai desde a informação à ficção, passando pelos programas culturais e recreativos. No ano de 2000 a distribuição dos tempos de emissão dos programas cifraram-se nos seguintes moldes: 23,6% recreativos e talk-show, 22,2% informação, 14,4% ficção, 11,5% desportivos, 9,3% musicais, 6,6% diversos, 4,9% documentais, 4,4% culturais e 3,1% infantis e juvenis.

Contudo, tem-se constatado que a RTP Internacional, no universo da sua programação não tem dado o devido relevo a programas e fóruns de debate entre as próprias colectividades e associações da sociedade civil que representam as comunidades portuguesas, nem tão pouco aos deputados eleitos pelas comunidades.

Sendo a RTP Internacional um forte instrumento potenciador de informação e debate, e tendo em conta o interesse que reveste para os cidadãos portugueses espalhados pelos cinco continentes poderem aceder a informação actual e sistemática sobre o que pensam e fazem os seus representantes na promoção dos seus interesses, entendo que o canal deveria incluir na sua programação emissões destinadas a esse fim.

Tal como a RTP, também a RTP Internacional deve pautar a sua actuação por critérios de serviço público, o que passa pela aposta numa programação de qualidade que preencha as necessidades de informação, formação e entretenimento do conjunto da população a que se destina.

O cumprimento da missão de serviço público que deve presidir à actuação da RTP Internacional exige, pois, que aos Deputados (eleitos pelos Círculos da Emigração), às colectividades, ao movimento associativo e aos representantes eleitos pelas comunidades portuguesas (C.C.P.), seja dado espaço de intervenção e participação por forma a que os cidadãos portugueses que vivem

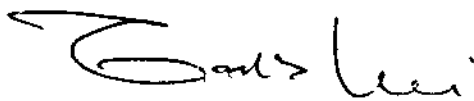
e trabalham além fronteiras possam estar mais próximo daqueles que no país e fora dele representam e defendem os seus interesses.

Assim ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo através do Senhor Ministro da Comunicação Social o seguinte esclarecimento:

1. Vai a RTP Internacional promover, com carácter de regularidade, programas e debates informativos com a participação dos deputados eleitos pelas comunidades portuguesas;
2. Criando programas e fóruns de debate com espaço de intervenção para o Conselho das Comunidades Portuguesas, as colectividades e associações da sociedade civil que representem e promovam os interesses dos cidadãos portugueses residentes noutros países.

Assembleia da República, 06 de Março de 2001.

O Deputado

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Luís', written in a cursive style.

Carlos Luís